

ZAMBONI, Marcela e Helma Oliveira. “Dos que fazem a justiça: a percepção dos operadores jurídicos em casos de homicídio afetivo-conjugal”. *RBSE – Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 14, n. 42, p. 43-55, dez de 2015. ISSN: 1676-8965.

ARTIGO

<http://www.cchla.ufpb.br/rbse/Index.html>

Dos que fazem justiça
A percepção dos operadores jurídicos em casos de homicídio afetivo-
conjugal

Resumo: Neste trabalho, pretendeu-se investigar a percepção dos operadores jurídicos quanto à disposição de atribuições no tribunal do júri e à atuação dos juízes leigos em casos de homicídio afetivo-conjugal. A partir disso, sob a ótica dos referidos representantes do Estado, é possível destacar as possíveis falhas e virtudes de funcionamento dos tribunais do júri das capitais brasileiras com as mais altas taxas de homicídio perpetrado contra as mulheres: Vitória, João Pessoa, Maceió, Curitiba e Salvador (WAISELFISZ, 2012b). Para tanto, foram realizadas entrevistas com os operadores jurídicos, por meio de um roteiro semi-estruturado. **Palavras-chave:** percepção, operadores jurídicos, juízes leigos

Of those who do justice: the perception of legal operators in cases of
affective-conjugal homicide

Abstract: In this work, we sought to investigate the perception of forensic practitioners in the disposition assignments in jury trials and actions of lay judges in cases of affective-conjugal homicide. From the perspective of these state representatives, you can highlight the possible faults and operating virtues in jury trials in brazilian cities with the highest rates of homicide committed against women: Victoria, Joao Pessoa, Maceió, Curitiba and Salvador (WAISELFISZ, 2012b). For that, interviews were conducted with the forensic practitioners, through a semi-structured guide. **Keywords:** perception, forensic practitioners, lay judges.